

# Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº. 2.276 (Ano B/Roxo) 1º Domingo da Quaresma 18 de fevereiro de 2018

ANO NACIONAL DO LAICATO

## CONVERTEI-VOS E CREDE NO EVANGELHO



### 01. MOTIVAÇÃO

C. Estamos no Tempo da Quaresma. A liturgia nos convida à conversão. Ela nos encaminha para um engajamento mais decidido no projeto de Deus. Com Jesus, vamos ao deserto. Do profundo do nosso ser percebemos quão necessário é voltarmos nosso coração a Deus. Alegres como cristãos e certos de que vamos rumo à Páscoa da libertação, cantemos com muita fé.

### 02. CANTO

*Quando meu servo chamar... Faixa nº 05 do CD da CF/2018.*

### 03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

**D.** *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

**D.** A graça e a paz de Deus nosso Pai, o amor de Jesus Cristo, e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco!

**Todos:** *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

### 04. DEUS NOS PERDOA

**D.** Necessitados da misericórdia do Pai, peçamos perdão pelas vezes em que não fomos atingidos pela sua Palavra, pois fomos indiferentes ao seu amor. *(Silêncio).* *(Faixa nº 08 do CD da CF/2018)*

- Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós!

**Senhor, tende piedade de nós! Senhor, tende piedade de nós!**

- Cristo, que enviastes o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós! **Cristo, tende piedade de nós! Cristo, tende piedade de nós!**

- Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós! **Senhor, tende piedade de nós! Senhor, tende piedade de nós!**

**D.** Ó Deus, tenha compaixão de nós,

perdoe nossos pecados e ajude-nos a vencer o mal. Ele nos afasta de Vós. Por sua bondade, conduzi-nos à vida eterna. Amém.

## **05. ORAÇÃO**

**D. Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder ao seu amor por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!**

## **06. DEUS NOS FALA**

C. Escutemos com atenção a Palavra de Deus. Que ela chegue aos nossos corações e que a proclamemos com mais ardor.

**PRIMEIRA LEITURA: Gn 9,8-15**

**L.1 Leitura do Livro do Gênesis.**

**SALMO RESPONSORIAL: 24(25)**

*Verdade e amor são os caminhos do Senhor.*

**SEGUNDA LEITURA: 1Pd 3,18-22**

**L.2 Leitura da Primeira Carta de São Pedro.**

**EVANGELHO: Mc 1,12-15**

**CANTO DE ACLAMAÇÃO**

*Louvor a vós, ó Cristo... Faixa nº 10 do CD da CF/2018 ou nº 371 do livro de cantos.*

**Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.**

## **07. PARTILHANDO A PALAVRA**

- Estamos no início da Quaresma. É o

grande retiro espiritual dos cristãos em preparação à festa da Páscoa. É o coração do ano litúrgico e o cume da fé cristã. Na Igreja Primitiva, na Quaresma fazia-se a preparação próxima do Batismo. As leituras nos introduzem no caminho da renovação do Batismo e nos chamam à conversão.

- A primeira leitura evoca o Dilúvio, o primeiro batismo pelo qual todo o Universo teve de passar para que surgisse uma nova criação. Começamos a ler a História da salvação a partir desse episódio, quando Deus salvou o justo Noé e sua família. Ele fez aí a primeira Aliança com a humanidade. Deus purificou a humanidade corrompida. Através desse grande batismo todo o Universo renasceu das águas para estabelecer uma nova Aliança. E o arco-íris deixado por Deus no céu foi o sinal dessa Aliança. Foi o abraço entre o céu e a terra, entre Deus e os homens.

- A segunda leitura nos lembra que as águas purificadoras do Dilúvio são imagem das águas purificadoras do Batismo. Pedro interpreta a figura de Noé e do Dilúvio em chave batismal. É uma antiga catequese Batismal da Igreja primitiva.

- O Evangelho resume as palavras inaugurais do ministério de Jesus, proclamando a graça do Reino. Chama os homens à conversão. O episódio das tentações de Jesus no deserto, mais do que uma narrativa histórica, trata-se de uma Catequese. “*O deserto*”, para os judeus, é o lugar privilegiado do encontro com Deus. Foi no deserto que o Povo experimentou o amor e a solicitude de Deus. Foi no deserto que Deus propôs a Israel uma Aliança. Foi no deserto, que Israel tentou Deus. Para Jesus o “deserto” é o “lugar” do encontro com Deus e do discernimento dos seus projetos. E é o “lugar” da prova, da tentação de abandonar Deus e de seguir outros caminhos.

“*Quarenta dias*” é um número simbólico. Lembra o tempo da caminhada do Povo no deserto e a experiência de Moisés e de Elias. “*Satanás*” representa os que se opõem ao Reino. Marcos não especifica as tentações, mas elas simbolizam as provações que Jesus enfrentou ao longo de toda a vida para se manter fiel à missão confiada por Deus. Elas resumem também as tentações de todos nós.

- A vida de Jesus será uma luta constante de superação até a vitória definitiva na cruz, através da Ressurreição. Da sua opção, vai surgir um mundo de paz e de harmonia. Jesus aparece como o novo Adão. Só que Ele vence o tentador. Vencendo a tentação, Jesus inaugura a Aliança definitiva, mais importante que a de Noé.

- Após ser batizado e ter superado as tentações no deserto, Jesus inicia o seu trabalho apostólico, proclamando: “*O Reino já chegou... Converti-vos e crede no evangelho*”. São as mesmas palavras que ouvimos quarta-feira passada ao receber as cinzas. São um resumo do espírito da Quaresma, que estamos iniciando.

- O tempo da Quaresma é dilúvio e deserto. É dilúvio que arranca o pecado e leva a construir a área de Salvação. É sinal de que Deus está em paz conosco. É deserto pela espiritualidade do despojamento que nos propõe.

- Quaresma é converter-se e crer. Converter-se é muito mais que fazer penitências ou realizar privações momentâneas. É fazer com que Deus seja o centro de nossa existência e ocupe sempre o primeiro lugar. Crer não é apenas aceitar um conjunto de verdades intelectuais. É aderir à pessoa de Cristo, escutar a sua proposta, acolhê-la no coração e fazer dela o guia de nossa vida.

- A Liturgia de hoje nos conscientiza da fidelidade de Deus e da necessidade de morrer ao homem velho para ressuscitar com Cristo a uma vida nova. Sinal eficaz desse passo é o Batismo; o caminho é a conversão até a Páscoa.

- Neste tempo de conversão devemos planejar alguns gestos concretos, como: momentos especiais de oração; penitência quaresmal que seja proveitosa para nós mesmos e agradável a Deus; atos de caridade; enfim, gestos que façam promover a paz e superar a violência dentro de nós mesmos, em nossos lares, na comunidade e sociedade. Esse é o caminho para que a Páscoa aconteça dentro de cada um de nós.

## **08. PROFISSÃO DE FÉ**

**D.** A fé que recebemos no batismo é o nosso sustento na luta para combater o mal e, como Jesus, sermos vencedores. Renovemos nossa adesão ao Projeto de Deus rezando com toda a Igreja.

***Creio em Deus...***

## **09. PRECES DA COMUNIDADE**

**D.** Deus é nosso amigo e não adversário. Propõe a aliança e a mantém, apesar de nossa infidelidade. Como amigos e aliados para realizar seu desígnio de salvação, peçamos a Ele: ***Salvai-nos, Senhor nosso Deus.***

**L.1** Que a Igreja, tentada como Cristo no deserto, participe cada vez mais de sua vitória sobre o mal. Rezemos ao Senhor.

**L.2** Pelo progresso da ciência e da técnica, para que, segundo a vontade de Deus, se dediquem ao serviço da vida e não da morte, da paz e não da guerra. Rezemos ao Senhor.

**L.1** Que nossa comunidade, neste tempo de Quaresma, reviva a aliança batismal. Que se entregue à oração e à caridade escutando

com frequência a Palavra de Deus. Rezemos ao Senhor.

**L.2** Para que vivamos o sentido mais profundo desse tempo quaresmal e sejamos capazes de promover uma cultura de paz e não de violência. Rezemos ao Senhor.

**D.** Recordai-Vos, ó Deus, de Vosso amor e de Vossa fidelidade. Nossa oração é pobre e imperfeita, mas acolhei-a e atendei-a. Por Cristo, nosso Senhor.

### 10. APRESENTAÇÃO DOS DONS

**C.** Apresentemos no altar do Senhor a nossa disposição de viver intensamente esta quaresma. Que busquemos viver melhor com os irmãos, com Deus e conosco. Como sinal da nossa fé coloquemos no altar também o nosso dízimo e ofertas.

*Livra-nos, ó Senhor... Faixa nº 11 do CD da CF/2018.*

### 11. PAI NOSSO

**D.** Quaresma é tempo de nos converter a Deus e aos irmãos. Busquemos viver esta fraternidade, como filhos e filhas do mesmo Pai de Misericórdia. Rezemos juntos: **Pai Nosso...**

### 12. ABRAÇO DA PAZ

**D.** A paz será uma realidade para nós e para toda a humanidade quando conseguirmos vencer as tentações do poder, do prestígio e da riqueza. Saudemo-nos uns aos outros para o fortalecimento da corrente da paz.

*(Todos se saúdam sem canto)*

### 13. ORAÇÃO

**D. Ó Deus de bondade, nós vos pedimos, fortalecei-nos em nossa fé. Que vivamos esta quaresma com muita conversão, praticando obras de misericórdia e caridade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

### 14. AVISOS

- *Celebração Jubilar no próximo dia 21/02. Avisar o horário.*

### 15. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**D.** O Senhor esteja conosco.

**T. *Ele está no meio de nós.***

**D.** *(ao mesmo tempo que é feito o sinal da cruz, o dirigente diz:)* O Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia, Pai e Filho e Espírito Santo, nos abençoe e nos guarde.

**T. *Amém.***

**D.** Vencendo o mal, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T. *Graças a Deus.***

*(Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida):*

**D.** Bendigamos ao Senhor.

**T. *Demos graças a Deus.***

### 16. CANTO

*Hino da CF/2018*

#### Leituras para a Semana

2ª Lv 19, 1-2.11-18 / Sl 18(19) / Mt 25, 31-46

3ª Is 55, 10-11 / Sl 33(34) / Mt 6, 7-15

4ª Jn 3, 1-10 / Sl 50(51) / Lc 11, 29-32

5ª 1Pd 5, 1-4 / Sl 22(23) / Mt 16, 13-19

6ª Ez 18, 21-28 / Sl 129(130) / Mt 5, 20-26

Sáb.: Dt 26, 16-19 / Sl 118(119) / Mt 5, 43-48

Secretariado Diocesano de Pastoral Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com / Site: www.diocesedesaomateus.org.br

**Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. [www.radiokairos.com.br](http://www.radiokairos.com.br)**